

Estágio Supervisionado em Odontologia no Sistema Único de Saúde: revisão integrativa

Mariana Araújo dos Santos*; Djalma José Simão Júnior*; Matheus Henrique Bezerra Nunes*; Marlon Brendo da Silva Benigno*; Karen Quos Macedo*; Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante**; Tássia Silvana Borges**

* Residente, programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos, Centro Universitário Luterano de Palmas/Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

** Tutora, Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos, Centro Universitário Luterano de Palmas/Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas

Recebido: 19/06/2021. Aprovado: 28/09/2021.

RESUMO

Este estudo visa analisar a relevância dos Estágios Supervisionados em Odontologia no Sistema único de Saúde para o ensino, serviço e comunidade. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa com busca nas bases de dados BVS/LILACS, SciELO e Google Acadêmico. Os estudos para análise foram escolhidos após o estabelecimento de critérios de inclusão (artigos publicados nos últimos 5 anos que tratem das percepções dos envolvidos nessa vivência de integração, autores clássicos, teses, relatos de experiência, artigos em português, inglês e espanhol) e exclusão (artigos sem DOI ou tratando de estágios em outras áreas e sistemas de saúde). Assim, após a busca inicial, foram selecionados 113 estudos no total sendo 25, 8 e 100, respectivamente, da BVS/LILACS, SciELO e Google Acadêmico. No entanto, após a leitura dos artigos na íntegra somente 17 publicações foram selecionadas. Dessa forma, das competências gerais apresentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais em Odontologia, os estudos indicam que trabalho em equipe, atenção integral à saúde do usuário e comunicação adequada com usuários e membros da equipe são as características mais estimuladas na formação dos estudantes. Ademais, destaca-se a atenção primária como principal cenário de atuação do estagiário, com pouco enfoque nos demais níveis de atenção. Analisou-se que perante as fragilidades desse processo, o estudante, sob orientação da preceptoria, deve adaptar-se à realidade vivenciada para exercer a sua função com sucesso. Logo, o estágio insere o estudante na realidade profissional, além de trabalhar as suas inseguranças e a capacidade de adaptação.

Descritores: Odontologia. Estágio Clínico. Sistema Único de Saúde.

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é uma ação educativa e obrigatória que deve ser exercida em um cenário de trabalho real,

fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade, por meio de uma parceria cooperativa entre o sistema de educação e o de saúde¹⁻³.

A Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021

trata, especificadamente, das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia, que facultam às instituições de ensino superior (IES) a liberdade de elaborar os seus próprios projetos pedagógicos, tendo como base o perfil dos estudantes e docentes, objetivos de formação, estrutura física e funcional existentes, além do contexto loco-regional, étnico-racial, histórico e de políticas públicas locais. Dessa forma, os projetos pedagógicos podem diferenciar-se entre os cursos de Odontologia, mas sempre seguirão o direcionamento de formação profissional institucionalizado pelas diretrizes⁴.

Nessa perspectiva, as DCN⁴ enfatizam a importância de inserir os estudantes de Odontologia no contexto real de atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)^{1,2}, contrapondo-se a um método odontológico de atenção individualizada e com altos custos⁵. Com isso, a experiência acadêmica extramuros visa estabelecer uma atuação integral e articulada entre o futuro profissional e a sociedade, embasada nas seguintes competências e habilidades: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão em saúde e educação permanente^{4,6,7}.

Para o exercício de tais atribuições, os estagiários de Odontologia podem atuar em diversos níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS), respeitando os princípios de integralidade, regionalização e hierarquização, entre outros⁷. Na atenção primária, podem estagiar nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), participando das equipes da Estratégia de Saúde da família (ESF); na atenção secundária, podem atuar nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA); e na atenção terciária, nos hospitais regionais e macrorregionais¹.

Previamente à inserção dos acadêmicos na comunidade, há uma formação teórica acerca de conhecimentos relacionados ao SUS. No entanto, durante os estágios, os estudantes podem se deparar

com situações que fogem do contexto ideológico-literário do sistema. Nesse sentido, estudos^{1,2} afirmam que as maiores dificuldades enfrentadas pelos pesquisados durante os estágios estavam relacionadas à infraestrutura, no que tange aos recursos (equipamentos e materiais de consumo) e atendimento, uma vez que a continuidade de tratamento dos pacientes era falha. Nesse sentido, o diálogo e o planejamento de medidas de intervenção são considerados aliados nesse processo^{1,8}.

Logo, como alguns dos resultados da interação entre estagiários-usuários e rede de saúde, pode-se citar a incorporação da troca de conhecimentos entre alunos e profissionais, no sentido de trazer ideias inovadoras e criativas para vivenciar o trabalho multidisciplinar de forma mais efetiva⁹; o desenvolvimento humanista e ético do futuro profissional na vivência do SUS, bem como a sua aproximação com a comunidade; e a participação popular no atendimento e em palestras e ações realizadas na sala de espera, escolas e lares de idosos^{1,6-10}. Nesse sentido, questiona-se: quais os produtos gerados a partir dos estágios de estudantes de Odontologia no SUS? Logo, visando entender melhor o funcionamento, as vivências e concepções dos envolvidos nesse processo, este estudo objetiva realizar uma revisão de literatura para analisar a relevância dos Estágios Supervisionados em Odontologia no SUS para o ensino, serviço e comunidade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Estratégia de Busca

O estudo consiste em uma revisão bibliográfica integrativa da literatura, a qual surgiu como alternativa para revisar rigorosamente e combinar estudos com diversas metodologias, podendo ser de delineamento experimental e não experimental, e, assim, integrar os resultados. Dessa forma, foram realizadas 4 buscas com 3 tipos

diferentes de cruzamentos de descritores. As bases de dados pesquisadas foram a BVS/LILACS, SciELO e Google Acadêmico.

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão para a escolha final dos estudos: publicações dos últimos 5 anos, que tratem da percepção dos acadêmicos/usuários/ equipe de trabalho acerca dos estágios supervisionados em Odontologia, bem como os produtos/ resultados desses estágios; autores clássicos, teses, relatos de experiência, artigos em português, inglês e espanhol.

Quanto aos critérios de exclusão, removeu-se estudos que não possuem texto completo, ausência do *digital object identifier* (DOI), que falem sobre estágio supervisionado em outras áreas da saúde ou de outros sistemas de saúde públicos ou privados, e artigos em duplicata.

Para a busca na base de dados BVS/LILACS, utilizou-se os seguintes descritores com operadores booleanos: (*students dental*) OR (*dentistry*) AND (*clinical clerkship*) OR (*education, continuing*) AND (*unifield health system*) OR (*family health strategy*). Estabeleceu-se os filtros: estudos dos últimos 5 anos, textos completos que estivessem nos idiomas português, inglês ou espanhol, e somente publicações da plataforma LILACS. Dessa forma, resultaram 25 artigos da busca, sendo 8 selecionados após a leitura dos títulos e 1 após a leitura na íntegra.

Para a busca na base de dados SCIELO, utilizou-se os seguintes descritores com operadores booleanos: (*studentes dental*) OR (*clinical clerkship*) OR (*dentistry*) AND (*unifield health system*) OR (*family health strategy*) AND (*Brazil*) OR (*schools, dental*). Estabeleceu-se os filtros: estudos dos últimos 5 anos, textos completos que estivessem nos idiomas português, inglês ou espanhol. Dessa forma, resultaram 8 artigos da busca, sendo 3 selecionados após a leitura dos títulos, e nenhum artigo após a leitura na íntegra.

Para a busca na base de dados Google Acadêmico, utilizou-se os seguintes descritores em português com operadores booleanos: (estudantes de

odontologia) E (estágio clínico) E (sistema único de saúde) E (satisfação do paciente). Após o estabelecimento dos filtros conforme os critérios de inclusão, a busca resultou em 3050 artigos. Perante o elevado número de publicações, estabeleceu-se que somente os estudos das primeiras 10 páginas teriam os títulos lidos. Dessa forma, totalizou-se 100 artigos, sendo que 32 foram selecionados após a leitura dos títulos e 7 após a leitura na íntegra.

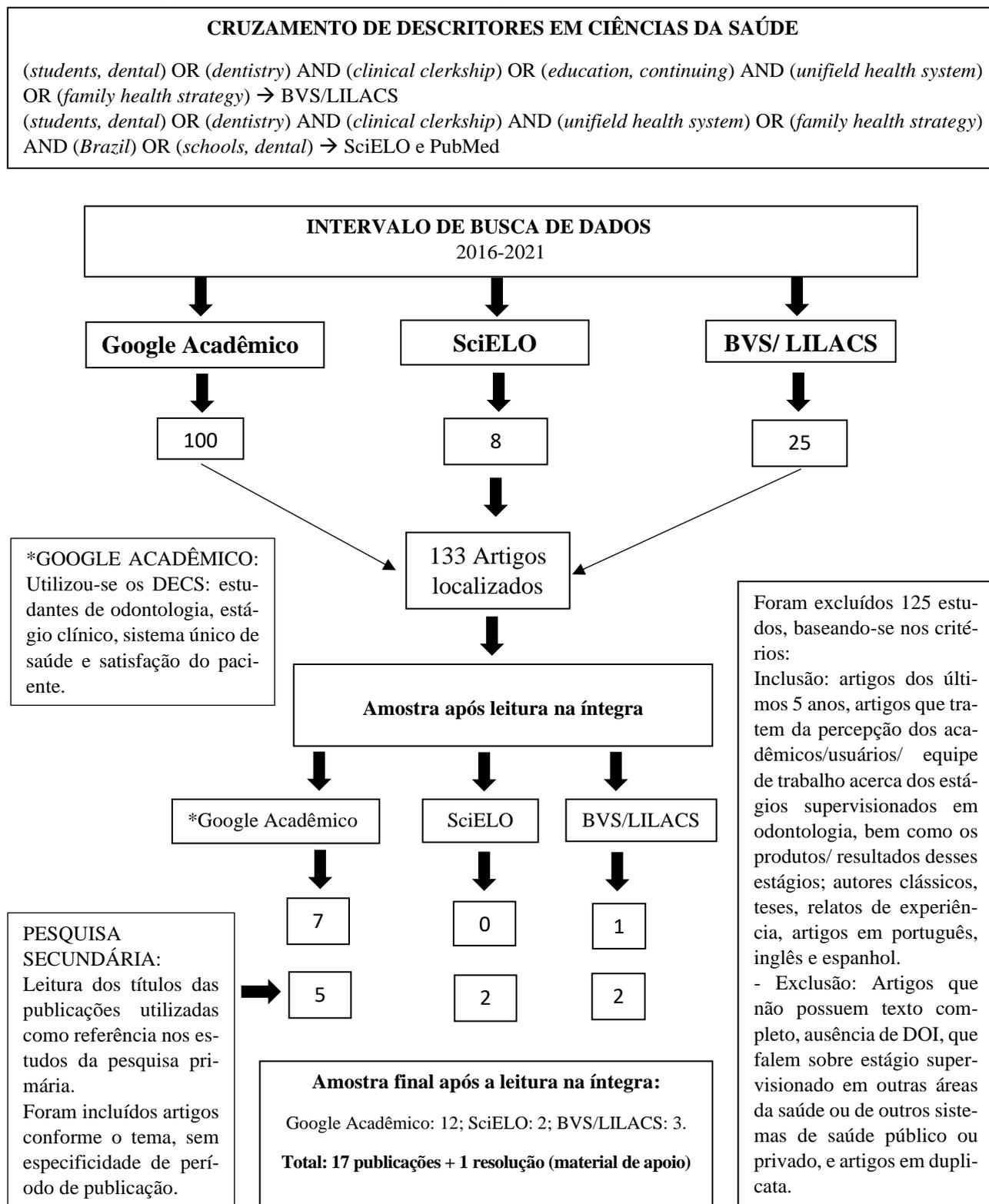
Nessa perspectiva, devido ao número reduzido de artigos para a análise da temática, realizou-se uma pesquisa secundária com os artigos selecionados na busca primária, resultando em 5 artigos decorrentes da base Google Acadêmico, 2 da base BVS/LILACS e 2 da SciELO. Ressalta-se que os mesmos critérios de inclusão e exclusão foram utilizados, exceto o período de publicação dos artigos, selecionando-se, assim, artigos com mais de 5 anos de publicação. Além disso, utilizou-se como material de apoio a Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021, a qual institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia e dá outras providências.

Logo, o método de busca resultou em 17 estudos mais 1 (uma) resolução para a realização da revisão, o qual está presente na figura 1.

Com a busca inicial foram encontrados 133 trabalhos científicos com os descritores estabelecidos para cada base de dados. Após o estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão, foram eliminados 125 trabalhos, totalizando-se, assim, 8 estudos como amostra resultante da busca primária, mais 9 artigos da busca secundária, totalizando 17 estudos como amostra final.

A amostra foi constituída por teses publicadas entre 2016 e 2021, e artigos oriundos da pesquisa primária e secundária, segundo os critérios estabelecidos. Realizou-se, então, um fichamento dos principais assuntos para a apresentação dos resultados, contendo a identificação dos estudos, autores, tipo de busca, ano (quadro 1) e objetivo, metodologia e a conclusão dos estudos (quadro 2).

Figura 1. Fluxograma do método de busca de artigos



Quadro 1. Identificação dos estudos analisados

Código	Título	Autores	Busca	Ano
T1	A valoração do Estágio Supervisionado na Unidade de Saúde da Família pelos alunos de Odontologia: quais fatores influenciam sua percepção?	Leme <i>et al.</i>	Primária	2018
T2	Perspectivas de graduandos em odontologia acerca das experiências na atenção básica para sua formação em saúde	Leme <i>et al.</i>	Secundária	2015
T3	Satisfação dos usuários assistidos nos Centros de Especialidades Odontológicas do Município do Recife, Pernambuco, Brasil	Lima, Cabral e Vasconcelos	Secundária	2010
T4	Formação em Odontologia e os estágios supervisionados em serviços públicos de saúde: percepções e vivências de estudantes	Pessoa <i>et al.</i>	Primária	2018
T5	Modelo lógico-ideal para o estágio curricular supervisionado: a educação pelo trabalho na formação Odontológica	Fonsêca <i>et al.</i>	Secundária	2015
T6	Educação odontológica e sistema de saúde brasileiro: práticas e percepções de estudantes de graduação	Cavalcanti <i>et al.</i>	Secundária	2010
T7	Práticas de integração ensino-serviço-comunidade e a formação em Odontologia: possíveis conexões e fluxos no ensino na saúde	Pinheiro, Carvalho e Viana	Primária	2018
T8	Adequação de recursos humanos ao PSF: Percepção de formandos de dois modelos de formação acadêmica em odontologia	Sanchez, Drumond e Vilaça	Secundária	2008
T9	Atividades extramuros na ótica de egressos do curso de graduação em odontologia	Moimaz <i>et al.</i>	Secundária	2008
T10	A prática dos estágios em saúde coletiva e a prática dos estágios em saúde coletiva e pet- saúde/RAS na formação em odontologia saúde/RAS na formação em odontologia no sistema único de saúde-sus	Cassiano	Primária	2016
T11	Avaliação da integração ensino-serviço na atenção básica do sistema único de saúde	Albiero	Primária	2016
T12	Estágio integrado e a formação em saúde: a experiência numa Unidade Docente Assistencial	Aquilino	Primária	2016
T13	Contribuições da educação interprofissional ao ensino odontológico no Brasil: uma revisão sistemática	Dias	Secundária	2020
T14	Percurso formativo de egressos de odontologia nos estágios curriculares no sistema único de saúde	Stocker	Primária	2016
R1	Processo de trabalho da equipe multiprofissional nos serviços de atenção primária à saúde com a inserção do estagiário da graduação em odontologia	Justo, Rocha e Toassi	Primária	2016
R2	Avaliação curricular na educação superior em odontologia: discutindo as mudanças curriculares na formação em saúde no Brasil	Toassi <i>et al.</i>	Secundária	2014
R3	Relato de experiência da interação entre universidade, comunidade e Unidade de Saúde da Família em Piracicaba, SP, Brasil	Batista <i>et al.</i>	Secundária	2010

Quadro 2. Descrição dos estudos analisados (T: transversal; R: relato de experiência)

Código	Objetivo	Método	Conclusão
T1	Explorar quais percepções influenciam a valoração do aluno a respeito da importância do estágio na sua formação profissional.	Realizou-se uma pesquisa por meio de um questionário estruturado com questões fechadas, com uma amostra de 185 alunos do quarto ano de graduação de um curso de Odontologia.	A maioria dos alunos considerou importante o estágio extramuros nas USF para sua formação profissional. Uma percepção negativa relacionada aos aspectos do lugar, ainda que estes sejam componentes inerentes do cenário real dos serviços e parte da experiência pedagógica, parece influenciar negativamente a valoração da importância da atividade de estágio.
T2	Analisar as percepções de graduandos de um curso de odontologia em relação à importância atribuída ao estágio realizado em Unidades de Saúde da Família (USF) para sua formação profissional.	Realizou-se uma pesquisa por meio de um formulário estruturado com questões abertas com uma amostra de 184 acadêmicos de odontologia de uma faculdade pública do estado de São Paulo. O método de análise das respostas foi o Discurso do sujeito coletivo (DSC).	Observou-se neste estudo que os graduandos atribuíram importância positiva ao estágio nas USF, para a sua formação profissional. A análise qualitativa apontou que os graduandos foram capazes de valorizar a vivência prática no serviço, o conhecimento da realidade social, o contato com profissionais de outras áreas e o treinamento técnico em condições distintas daquelas encontradas na faculdade, embora tenham demonstrado preocupação em relação à interferência na produção da clínica intramuros.
T3	Avaliar a satisfação dos usuários assistidos nos quatro Centros de Especialidades Odontológicas do Município do Recife, Pernambuco, conforme as dimensões da qualidade para avaliação de serviços de saúde bucal do QASSaB, identificando possíveis diferenças entre os resultados obtidos em cada uma dessas unidades de atenção secundária.	Realizou-se uma pesquisa por meio de um questionário estruturado com questões fechadas, com uma amostra de 272 pacientes de 4 tipos de CEOs diferentes, correspondendo a 68 pesquisados por estabelecimento.	Notou-se que os resultados desta pesquisa ressaltaram o caráter multidimensional da avaliação dos serviços de saúde, sugerindo que a qualidade percebida pelo paciente pode estar muito mais relacionada à maneira como ele é tratado até o momento do atendimento, como a exaustiva espera, do que com os aspectos técnicos da assistência propriamente ditos.
T4	Compreender as percepções de estudantes de Odontologia de uma IES sobre os estágios supervisionados desenvolvidos na Rede de Atenção em Saúde Bucal de um município do Nordeste	Foram convidados a participar os estudantes matriculados nos Estágios Supervisionados do curso. Participaram da pesquisa 18 estudantes, sendo dois de cada semestre letivo, considerando que o curso de Odontologia tem 10 semestres. Para a construção do corpus da pesquisa, foram utilizadas entrevistas com roteiro semiestruturado.	As sugestões e estratégias destacadas pelos estudantes para a melhoria das práticas desenvolvidas nos estágios supervisionados estão relacionadas a uma maior preocupação com o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias durante os estágios. Destarte, a formação contribui para fortalecimento do SUS, visando a integralidade do cuidado e ao acesso universal e de qualidade aos serviços públicos de saúde.
T5	Revelar a conformação dos estágios pelo território brasileiro, baseado em publicações de um dos periódicos mais relevantes para o tema, em um período determinado, no sentido de subsidiar a criação de um modelo lógico/ideal de ECS para os cursos de graduação em odontologia.	Analisou-se todos os resumos e artigos presentes nas revistas da ABENO, publicados posteriormente à data de divulgação das DCN (2003-2012). O modelo lógico é a ideia que operacionaliza um objeto-modelo, que é uma situação real ou suposta como real.	As contribuições para a formação do egresso, percebeu-se que o profissional do serviço tem uma função primordial nessa relação, mas estudos qualitativos são necessários para que seja possível revelar de que forma tocam os estudantes e como a experiência em serviço se materializa em transformação favorável ao perfil de profissional almejado.

continua

continuação

T6	Analisar o perfil do estudante de Odontologia da UFPB de acordo com os interesses profissionais e a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Especificamente, objetivou-se traçar o perfil do estudante de Odontologia da UFPB no que diz respeito aos seus anseios frente à atuação no mercado de trabalho, interesse sobre o campo da saúde coletiva e autopercepção da formação acadêmica.	A amostra, selecionada por conveniência foi constituída por 182 estudantes devidamente matriculados no curso de Odontologia no período da pesquisa. Esta pesquisa desenvolveu-se sob uma metodologia de abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de observação direta extensiva, através de questionário.	Conclui-se que os estudantes têm uma visão coerente com o perfil profissional esperado para a Odontologia no SUS, segundo as últimas DCN. Ao enfatizar a humanização e a vivência no SUS, os estudantes consideraram que a formação é direcionada às práticas em saúde pública e desacreditam na eficácia do SUS em atender as necessidades da população.
T7	Compreender, a partir do ponto de vista do preceptor, as práticas de integração ensino-serviço-comunidade vivenciadas durante a formação em odontologia na Universidade Federal do Piauí (UFPI).	Foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, utilizando como dispositivo de produção de dados o grupo focal e, para a análise do conteúdo empírico, a análise de conteúdo descrita por Bardin.	O papel do preceptor foi apontado como o de um facilitador do aprendizado, que ao exercer sua função também vivencia uma constante atualização teórica. A ESF foi percebida como campo de práticas que permite aos discentes perceber na realidade como o sistema funciona. São necessários maiores esforços de todo o ambiente acadêmico, e maior implicação da gestão para o estímulo a experiências pedagógicas significativas e condizentes com as necessidades em saúde do país.
T8	Busca verificar a opinião dos acadêmicos do último período das citadas instituições de ensino superior em relação à sua prontidão, aptidão, desejo de trabalhar com os princípios do PSF.	Realizou-se uma pesquisa por meio de um questionário sob a forma de entrevistas individuais a partir de um roteiro com perguntas abertas. A amostra constituiu-se de 82 entrevistados.	A incorporação da realidade social vivida em uma equipe do PSF ao modelo de formação acadêmico pode ser responsável pela formação de profissionais mais preparados do ponto de vista que exige o PSF.
T9	Avaliar o Serviço Extramuro Odontológico - SEMO e suas atividades correspondentes, sob a ótica dos cirurgiões dentistas formados no curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista.	Foram enviados 78 questionários com 24 questões abertas e fechadas aos egressos da (FOA-UNESP), no entanto apenas 33 retornaram respondidos.	Para os cirurgiões dentistas formados pela FOA/ UNESP, o SEMO foi uma experiência válida. Foram destacadas a eficácia das ações realizadas e organização do serviço, bem como a importância na formação profissional e na capacitação para o atendimento às necessidades da população.
T10	Analisar a prática do estágio curricular EOC II e o estágio não curricular PET-Saúde/RAS do curso de Odontologia da UFG, na formação do cirurgião-dentista.	Pesquisa qualitativa de análise documental, observação e entrevista semiestruturada, com 2 preceptores, 12 estagiários do EOC II, e um bolsista PET- SAÚDE RAS.	A presença do discente no serviço leva o preceptor a refletir sobre suas práticas e seu papel como formador e facilitador da aprendizagem. Os resultados revelam a preceptoria do Pró-Pet enriquecedora e motivadora, com benefícios para os profissionais, discentes e comunidade.
T11	Construir modelo e matriz para avaliar a efetividade da integração ensino-serviço na Atenção Básica do SUS.	Foi realizada uma pesquisa avaliativa com 24 participantes. Para o estudo, foi construído um instrumento único, composto por duas partes: uma entrevista e um questionário autorreferido. O pesquisador aplicou o instrumento em dois momentos distintos, primeiramente a entrevista e, após sua análise, o questionário, com a gestão, preceptores, discentes, profissionais do serviço e comunidade.	O estudo aponta uma tipologia de UDAs levando em consideração dois pontos-chaves para o processo de integração ensino-serviço: a característica da orientação, por supervisão ou por preceptoria; e processo de trabalho na unidade, com agenda compartilhada (com a rotina da equipe do serviço) ou agenda própria para o grupo da universidade.

continua

continuação

T12	Compreender a percepção dos alunos sobre a dimensão pedagógica na prática do cuidado desenvolvida nas atividades do EIS.	Pesquisa Social de natureza qualitativa na busca de compreender os sentidos produzidos pelos discentes do EIS sobre o objeto de estudo em pauta, a forma como esses alunos estão concebendo a dimensão pedagógica na prática do cuidado, com amostra de 330 pessoas.	A finalidade desse estágio sob a óptica pedagógica é importante, porque é uma proposta de vivência do exercício profissional que aproxima os alunos da prática real ao tempo que viabiliza o acompanhamento e avaliação deles nas etapas educacionais de aprender a viver junto e aprender a ser, enquanto fundamentais na orientação de um profissional cidadão para saúde social.
T13	Compreender a contribuição da educação interprofissional ao ensino odontológico na formação dos odontólogos das escolas brasileiras.	Revisão sistemática da literatura em busca de estudos que trouxessem relatos sobre a temática de estágios nas escolas de odontologia brasileiras. O protocolo foi cadastrado na plataforma The Open Science Framework e encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://osf.io/ma6fq/4.2	Constata-se que a EIP parece influenciar positivamente o ensino odontológico no Brasil, considerando os principais aspectos relatados nos estudos analisados: troca de saberes, valorização de cada profissional, respeito entre os profissionais, desconstrução de estereótipos e despertar de novas habilidades. Tais fatores cooperam para a formação de uma visão integral da saúde, possibilitando melhoria da assistência.
T14	Analisar como o percurso formativo dos estágios curriculares no SUS pode influenciar a aquisição de competências para o trabalho em saúde por egressos do curso de Odontologia da UFRGS.	Estudo descritivo com dados quali e quantitativos realizado com 107 egressos que vivenciaram os ECS entre 2012/1 e 2014/2, utilizando questionários online e entrevistas semi-estruturadas.	Os estágios são importantes na formação profissional em Odontologia, exercem influência na aquisição de competências para o trabalho em saúde e fomentam a inserção profissional dos egressos nos serviços do SUS.
R1	Analisar a presença do Estagiário, estudante de graduação em Odontologia, no período do estágio curricular em relação ao processo de trabalho da equipe de saúde multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS).	A coleta de dados aconteceu por meio da realização de entrevistas individuais semiestruturadas, gravadas e transcritas. A amostra foi intencional por saturação (10 estudantes e 10 preceptores). Após as entrevistas com os acadêmicos e preceptores, emergiram-se 5 categorias de ações e produtos, as quais foram discutidas.	O estagiário de odontologia no SUS pode afetar o processo de trabalho das equipes de saúde por trazer conhecimentos atualizados, propiciando uma atualização permanente dos trabalhadores do SUS; potencializar a resolutividade da atenção à saúde bucal oferecida aos usuários do SUS. A relação entre estagiários e a equipe só se estabelece quando há um querer de ambos nesta efetiva interação. Diferenças entre o processo de trabalho e a composição das equipes de APS podem ter influência no tipo de vínculo a ser estabelecido.
R2	Analisar o desenvolvimento de um processo de reestruturação curricular, na perspectiva de seus estudantes.	Foi realizada uma pesquisa com 360 estudantes da graduação em Odontologia, por meio de questionários semiestruturados.	Os estudantes apontaram como potencialidades, o atual currículo que enfatiza a humanização da saúde e o período dos estágios curriculares no SUS. Desafios foram verificados na efetivação da integração entre as disciplinas e em relação ao processo de avaliação das aprendizagens.
R3	Relatar a experiência da interação entre a Faculdade de Odontologia de Piracicaba e a Unidade de Saúde da Família, de 2008 e 2009.	Realizou-se um relato da experiência de dois anos (2008 e 2009) de estágio extramuro em uma das Unidades de Saúde da Família, no município de Piracicaba, sob a perspectiva do acadêmico	É de extrema relevância que o profissional de saúde esteja apto a atuar no SUS e na ESF, resguardando os princípios de universalidade, equidade e integralidade, pois, o conjunto de ações resultantes desta interação traz benefícios à saúde da comunidade, melhorando sua qualidade de vida. A experiência de integração de graduandos, pós-graduandos, docentes e Equipe de Saúde da Família (ESF), proporcionada pelo Pró-saúde em Piracicaba, foi positiva e enriquecedora para todas as partes envolvidas.

Cenários de atuação do estagiário de Odontologia no SUS

Os estudos analisados abordaram as concepções dos alunos estagiários^{1,5-7,9,13-16}, egressos de odontologia^{2,11}, de preceptores^{3,8,9,14} e usuários do SUS^{14,17} acerca de resultados positivos, potencialidades e dificuldades estabelecidos durante ou após a conclusão dos estágios supervisionados em Odontologia. Além disso, duas revisões de literatura^{12,18} foram analisadas para a observação de parâmetros gerais estabelecidos previamente sobre o assunto. De 15 pesquisas com acadêmicos, preceptores e comunidade, 8 (53,3%) tiveram como base estágios realizados na Atenção Primária à Saúde (APS) de forma exclusiva^{1,6-9,11,13,14}, em Equipe de Saúde da Família de UBS.

Sobre a atuação do acadêmico, as DCN afirmam que o estágio curricular deverá corresponder a 20% da carga horária total do curso, podendo ser desenvolvido em ambientes internos em clínicas integradas com atendimento ao público, ou externos às IES⁴. Preconiza-se que os estágios devem ser desenvolvidos de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação^{4,7}, no entanto a literatura^{7,8,9,11-13} aponta uma maior prevalência de trabalhos que tratam sobre o desenvolvimento de atividades da APS, como a de mapeamento e territorialização, visitas domiciliares, levantamentos epidemiológicos, atividades educativas e atendimento clínico⁵.

Além disso, há a articulação das atividades práticas com discussões teóricas para facilitar a inserção e familiarização do acadêmico no meio profissional, para que ele possa entender a generalidade e realidade do serviço^{1,5,12}.

Nos períodos iniciais, os estudantes desenvolvem as atividades em quatro estágios diferentes no mesmo território para oportunizar a criação de vínculo com a equipe e comunidade. A execução dessas atividades ocorre de acordo com as suas complexidades, as quais vão desde o conhecimento teórico do SUS, permeado pelo conhecimento de determinantes e condicionantes do processo de saúde-doença dos usuários acolhidos, até a vivência da prática clínica durante os atendimentos nas UBS em estágios mais

avanzados^{1,6-9}.

No entanto, afirma-se que as experiências acadêmicas obtidas na vivência clínica e teórica do curso impactam na forma que o estagiário reage ao SUS. Isso faz com que o estagiário tenha que passar por um processo de adaptação, uma vez que a organização de trabalho nos cenários de atuação de saúde pública tem características diferenciadas quando comparadas aos serviços de atendimento clínico realizados na universidade sob supervisão do professor^{1,9}.

Nesse sentido, observa-se que boa parte dos estudos enfatiza a relevância da realização de estágios extramuros para a ampliação de saberes e vivências do acadêmico entre o ensino, serviço e comunidade^{1,6-9,11-14}.

Os cenários de atuação de estagiários de Odontologia podem diversificar-se de acordo com cada instituição de ensino. Com isso, observa-se em um estudo¹² que cerca de 73,91% dos estágios são realizados no âmbito do SUS e destes 39,13% são realizados estritamente no âmbito da atenção básica, 4,34% trabalhos relatam a associação dos níveis secundário e terciário e 26,08% incluem os três níveis. Além disso, 4,24% relataram a associação das UBS com a clínica de ensino, 4,34% em hospitais privados, e escolas e creches tiveram a prevalência de 8,69% cada¹².

O estudo de Dias *et al.* (2020)¹⁸ concorda com o de Fonsêca (2015)¹² quando afirma que as UBS se mostraram como um cenário privilegiado para a o desenvolvimento de estágios (80%)¹⁸. Ambos corroboram com o resultado dessa revisão, pois a maior parte dos estudos/pesquisas foram realizadas com foco para na APS.

Potencialidades e fragilidades na integração ensino-serviço-comunidade nos estágios de Odontologia

Durante a realização dos estágios supervisionados em Odontologia nos estudos revisados, os preceptores, acadêmicos e comunidade identificaram as potencialidades ou resultados positivos obtidos, bem como as fragilidades e dificuldades do processo de estágio^{1-11,13-18}.

Como resultados positivos mais relevantes identificados destaca-se a troca de conhecimentos

que ocorre entre preceptor e acadêmico, caracterizando, assim, um processo de educação/atualização teórica permanente que o preceptor afirma ter ao vivenciar o contato com os estagiários^{1,7-10}. Essa vivência “é uma via de mão dupla” em que há compartilhamento de experiência clínica e conhecimentos atualizados entre os envolvidos⁸.

Uma pesquisa¹⁰ realizada com 112 estudantes de Odontologia na UFPB identificou que 65,1% dos pesquisados relataram que os estágios são importantes por representar uma oportunidade de vivência e familiarização com a rotina de trabalho no SUS e seus profissionais.

Outro ponto positivo resultante associa-se ao fato de os acadêmicos saírem dos estágios mais seguros e encorajados para o atendimento. A preceptoria possui grande relevância nos estágios, uma vez que complementa a formação dada pelo curso, encorajando o acadêmico que ainda se sente inseguro por falta de experiência clínica em cenários reais de atuação, pois as clínicas integradas da academia são diferentes quanto aos contextos sociais e organizacionais vivenciados nos atendimentos dos estágios^{3,8,9,14}.

Nesse sentido, os estágios ressignificaram a percepção dos acadêmicos sobre os serviços, além de impactarem positivamente nas suas experiências clínicas, já que há a realização de um maior número de atividades clínicas no serviço e de procedimento coletivos em Odontologia¹.

Um estudo realizado com 76 egressos da FOA-UNESP² determinou as contribuições dos estágios extracurriculares de Odontologia na formação profissional, entre elas, citam-se o conhecimento da realidade e contexto social (21,2%) capacidade de adaptação de recursos disponíveis (18,2%) e contato com a realidade (15,2%). Dentre algumas dificuldades encontradas, foram listadas as deficiências na infraestrutura (63,6%)².

Outro resultado muito importante abordado foi a obtenção de mudanças de paradigmas e concepções dos estagiários: os acadêmicos saem dos estágios com uma visão mais generalista e humanizada de atuação, o impedindo que tenha uma formação exclusivamente voltada ao indivíduo e ao lucro⁸. Observa-se que os

estudantes reconhecem a importância dos estágios^{1,7,9,10,16}, no entanto somente 27,4% dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) mostraram interesse de trabalhar exclusivamente no serviço de saúde pública¹⁰.

Pode-se perceber que o atendimento contínuo na rede de saúde fez com que os estudantes passassem a entender na prática a importância da interdisciplinaridade para promoção de saúde: os acadêmicos aprendem a atuar de forma multidisciplinar por meio do sistema de referência e contrarreferência, e entender o indivíduo de forma integral^{7,8,10,11,18}. Mas isso depende muito de como a equipe do estabelecimento de saúde recebe e acolhe esses estagiários, pois o estudo de Cassiano³ afirma que não foi identificado o trabalho interprofissional nas observações de campo, sendo considerado “um nó crítico no SUS”.

Ademais, é nítido como os estagiários adquirem a capacidade de adequação, administração e gerenciamento dos recursos que lhe são propostos: o estudante envolve-se à dinâmica de funcionamento de uma Equipe de Saúde Bucal, aprendendo a fazer um bom trabalho com os recursos físicos e materiais que possuem no momento de atuação, resolvendo problemas reais, assumindo responsabilidades e tornando-se um gestor do seu serviço^{7,8,10,11}.

No que se refere à importância dos estágios para a comunidade, destaca-se que o usuário é considerado o ponto central dos processos de avaliação, e que o diálogo constante entre profissionais e a população local pode modificar e qualificar o dia a dia das práticas de saúde¹⁴. Com isso, os acadêmicos devem administrar as suas competências específicas de acolhimento, escuta, direito a informação, sigilo, entre outras⁴.

Nessa análise, apenas dois estudos foram encontrados com o objetivo de avaliar a satisfação do usuário quanto a prestação de ações e serviços pela rede de saúde^{14,17}, sendo que um deles¹⁷ fala sobre a percepção dos usuários sobre a prestação de serviços do Centro de Especialidades Odontológicas, sem especificar a presença de estagiários nesse estabelecimento, mas como os estudantes também estagiam na atenção

secundária, considerou-se pertinente identificar a opinião dos usuários. O segundo estudo¹⁴ identificou a percepção da comunidade, bem como a de outros envolvidos, para avaliar a integração do ensino-serviço do SUS.

Nesse sentido, as atividades realizadas em parceria entre o serviço e a universidade podem induzir à satisfação da comunidade e empoderar o acadêmico nas práticas preventivas de saúde. Nas unidades de saúde com presença da academia, a comunidade é estimulada a participar expressando o seu direito de decidir democraticamente sobre as necessidades¹⁴. Em um dos estudos analisados¹⁴, considerava-se que uma unidade de saúde favorecia a efetividade ensino-serviço se não recebesse nenhum atributo ruim da comunidade. Logo, resultou-se que as unidades avaliadas, de acordo com a comunidade, foram consideradas efetivas nessa integração entre estagiários e serviço, gerando bons resultados.

Em outro estudo¹⁷, os pesquisadores entrevistaram 272 usuários atendidos em 4 diferentes Centros de Especialidades Odontológicas para avaliar a sua satisfação com o serviço odontológico oferecido. Destes 272, a maioria considerou excelente a atenção recebida pelo cirurgião-dentista (64%) e auxiliar de saúde bucal (51,5%); 84,9% não sentiram nenhum incômodo após a realização do tratamento; 67,8% classificaram com modernos os equipamentos utilizados durante o atendimento; e 72,4% informaram sempre receber explicação sobre o tratamento.

No entanto, quanto à acessibilidade, a maior parte das respostas dos usuários não foram positivas. Sendo assim, 24,6% responderam ser difícil e 27,9%, muito difícil conseguir uma vaga para serem atendidos, representando 52,5% de avaliações negativas¹⁷. Dessa forma, percebe-se que o atendimento em si teve uma avaliação positiva, no entanto os usuários reclamaram do tempo nas filas de espera para a realização de atendimento, fazendo com que os problemas dentários se agravassem. Desse modo, supõe-se que a inserção de estagiários nesse cenário pode agilizar as filas de espera, uma vez que aumentaria a realização de atendimentos.

Tendo como base a presença de poucos

estudos sobre a opinião/percepção do usuário sobre a sua satisfação com o sistema de saúde, bem como a sua opinião sobre a presença de estagiários nos cenários públicos de atuação odontológica, observa-se que é necessário que mais estudos sejam realizados com esse objetivo, uma vez que o usuário é tido como um dos indivíduos mais relevantes no processo que envolve ensino e serviço.

Como visto, os estágios proporcionam vários resultados relevantes a todos os envolvidos, no entanto, esse processo também pode ser marcado por fragilidades e dificuldades^{2,7,8,16}. Percebe-se que a ocorrência de divergências de informações entre professores universitários e preceptores da rede podem tornar-se um problema, uma vez que ensinamentos diferentes podem confundir o acadêmico durante a realização de procedimentos nos estágios⁸. Por isso, é interessante que haja o diálogo entre docentes e preceptores para uniformizar informações com base na realidade dos cenários de atuação, para, assim, facilitar a aprendizagem do acadêmico⁸.

Além disso, os estagiários de Odontologia relataram nos estudos a existência de uma hierarquia entre as disciplinas clínicas e as de estágio voltados à saúde coletiva, pois percebem que as clínicas recebem certa exclusividade, diferente dos estágios que são realizados em horários paralelos e as vezes coincidentes^{8,11}. Isso dá a entender que a formação acadêmica ainda tem raízes direcionadas ao mercado privado, o qual valoriza a visão biologicista e unicausal em relação a condicionantes e determinantes contextuais da coletividade^{7,8}. Nesse panorama, observou-se que os alunos valorizam a experiência extracurricular, no entanto afirmam que ainda existe mais atenção direcionada aos atendimentos dentro da academia, principalmente pela imposição do cumprimento de metas de procedimentos por período⁷.

Outra problemática bastante relatada está relacionada às péssimas condições de infraestrutura das UBS, uma vez que o espaço físico de trabalho não proporciona boas condições de atuação, podendo interferir diretamente na produtividade clínica do profissional. No entanto,

é interessante que os estagiários, sob orientação de seus preceptores, vivenciem essas dificuldades retratos da realidade para contextualizarem a situação e procurarem métodos alternativos de organização nos processos de trabalho^{2,8}.

Uma pesquisa¹⁶ com 185 alunos de um curso de Odontologia de uma faculdade pública de São Paulo avaliou aspectos de valoração dos estágios extracurriculares, e com isso identificou que os alunos que perceberam a falta de material de consumo, limpeza e higienização deficientes, e violação do direito de informação da equipe aos usuários, não consideraram a experiência de estágio importante. Logo, percebeu-se com isso que problemas de infraestrutura e de apoio na rede de saúde podem influenciar negativamente na concepção dos acadêmicos sobre os estágios, fazendo com que o corpo docente tenha a responsabilidade de transformar essa leitura da realidade em produtos importantes aos alunos.

Quando os acadêmicos iniciam o curso de Odontologia, a maior parte não tem concepção de como a grade curricular do curso é organizada para favorecer uma maior aprendizagem ao longo dos períodos. Por isso, é de responsabilidade da instituição e do corpo docente explicar a sequência e disposição de disciplinas bem como o objetivo e possíveis dificuldades que eles poderão encontrar ao longo do curso. Isso faz com que o acadêmico se prepare psicologicamente para aproveitar da melhor forma possível todas as disciplinas^{5,12}.

Nesse sentido, relata-se em um estudo⁵ que 78,6% dos estudantes de Odontologia pesquisados não sabiam sobre a proposta curricular do curso ao iniciarem e que esta lhes foi apresentada no início do curso (81,4%). No momento da pesquisa, 53,6% dos estudantes afirmaram já conhecer bem a estrutura curricular do curso, mas em relação ao projeto pedagógico 36,9% relatam apenas ter ouvido falar. Quanto aos planos de ensino, 48,9% dos estudantes afirmaram que estes foram apresentados por todas as disciplinas.

Nesse mesmo estudo⁵, os estudantes relataram como potencialidades do currículo do curso a humanização da saúde e a intenção de formar o futuro profissional para atuar no mercado de trabalho do país. Além disso, o período dos

estágios curriculares supervisionados no SUS do último ano do curso foi um dos destaques positivos percebidos no currículo.

Nessa perspectiva, ressalta-se que a utilização de estudos com metodologias diferentes pode gerar vieses e limitações na pesquisa, entretanto o presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual permite a combinação de estudos com diversas metodologias, e, conseqüentemente, a síntese e a discussão dos resultados de cada estudo para a determinação de um panorama geral das análises com base no problema de pesquisa proposto.

3 CONCLUSÕES

Após a análise da percepção dos envolvidos na tríade ensino, serviço e comunidade, percebeu-se que os estágios extracurriculares são considerados muito importantes para a formação profissional em Odontologia, uma vez que competências e habilidades estabelecidas pelas DNC são adquiridas e melhoradas no cotidiano do serviço, além de preparar o futuro cirurgião-dentista à prestação de serviços à comunidade no SUS.

Para tanto, os cursos de graduação em Odontologia devem ter os seus currículos constantemente revisados e adaptados à realidade do sistema e às necessidades dos acadêmicos e usuários da região, para que, assim, nos últimos anos, no período de estágios, o aluno seja autônomo, capaz de diagnosticar, planejar e tratar conforme os recursos que lhe são ofertados, tendo o professor como facilitador e mediador desse processo de ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

Supervised internship in dentistry in the unique health system: an integrative review

This study aims to analyze the relevance of Supervised Internships in Dentistry at SUS for teaching, service and community. This is an integrative literature review, which was elaborated through a search in the databases: BVS/LILACS, SCIELO and GOOGLE ACADEMIC. The studies for analysis were chosen after the establishment of inclusion criteria: articles published in the last 5 years

dealing with the perceptions of those involved in this integration experience, classical authors, theses, experience reports, articles in Portuguese, English and Spanish; and exclusion: articles without DOI and dealing with internships in other areas and health systems. Thus, after reading the titles, 113 studies were selected in total, 25, 8 and 100 respectively from the BVS/LILACS, SCIELO and Google academic. However, after reading the articles in full, only 17 publications were selected. Thus, from the general characteristics presented by the National Curriculum Guidelines in dentistry, studies indicate that teamwork, comprehensive care to the user's health and adequate communication with users and team members are the characteristics most encouraged by academics. Furthermore, primary care is highlighted as the main scenario in which the intern works, with little focus on other levels of care. It was analyzed that, in view of the weaknesses of this process, the student, under the guidance of the preceptorship, must adapt to the reality experienced in order to successfully perform his role. Therefore, the internship inserts the student into the professional reality, in addition to working on their insecurities and adaptability.

Descriptors: Dentistry. Clinical Clerkship. Unified Health System.

REFERÊNCIAS

1. Pessoa TRRF, Castro RD, Freitas CHSM, Reichert APS, Forte FDS. Formação em Odontologia e os estágios supervisionados em serviços públicos de saúde: percepções e vivências de estudantes. *Rev ABENO*. 2018; 18(2):144-5.
2. Moimaz SAS, Saliba NA, Saliba Garbin CA, Zina LG. Extramural activities in the view of graduate students of Dentistry Graduation Course. *Rev ABENO*. 2008;8(1):23-9.
3. Cassiano CCZ. A prática dos estágios em saúde coletiva e pet-saúde/RAS na formação em odontologia no Sistema Único de Saúde-SUS [dissertação]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Mestrado Profissional em Ensino na Saúde; 2016. 132 p.
4. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. *Diário Oficial da União*. 2021 jun. 21; Seção 1. [Acesso em 27 jun 2021]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-3-de-21-de-junho-de-2021-327321299>.
5. Toassi RFC, Souza JM, Baumgarten A, Rösing CK. Avaliação curricular na educação superior em odontologia: discutindo as mudanças curriculares na formação em saúde no Brasil. *Rev ABENO*. 2014;12(2):170-7.
6. Batista MJ, Gibilini C, Kobayashi HM, Ferreira LL, Gonçalo CS, Sousa MLR. Relato de experiência da interação entre universidade, comunidade e Unidade de Saúde da Família em Piracicaba, 2016. *Arq Odontol*. [Acesso em 10 maio 2021]. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosemodontologia/article/view/3539>.
7. Leme PAT, Pereira AC, Meneghim MC, Mialhe FL. Perspectivas de graduandos em odontologia acerca das experiências na atenção básica para sua formação em saúde. *Ciênc Saude Colet*. 2015;20(4):1255-65
8. Pinheiro LCR, Carvalho RB, Viana PFS. Práticas de integração ensino-serviço-comunidade e a formação em Odontologia: possíveis conexões e fluxos no ensino na saúde. *Rev ABENO*. 2018;18(4):148-59.
9. Justo PM, Rocha PF, Toassi RFC. Processo de trabalho da equipe multiprofissional nos serviços de atenção primária à saúde com a inserção do estagiário da graduação em odontologia. *GepesVida*. 2016;2(4):137-52.
10. Cavalcanti YW, Cartaxo RDO, Wilney W, Padilha N. Educação odontológica e Sistema de Saúde brasileiro: práticas e percepções de estudantes de graduação. *Arq Odontol*. 2010;46(4):224-31.
11. Stocker JR. Percurso formativo de egressos de odontologia nos estágios curriculares no sistema único de saúde [trabalho de conclusão de curso]. Porto Alegre: Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curso de Odontologia, 2016, 45 p.

12. Fonsêca GS, Junqueira SR, Araújo ME, Botazzo C. Modelo lógico-ideal para o estágio curricular supervisionado: a educação pelo trabalho na formação Odontológica. Rev ABENO. 2015;15(2):2-11.
13. Sanchez HF, Drumond MM, Vilaça EL. Adequação de recursos humanos ao PSF: percepção de formandos de dois modelos de formação acadêmica em odontologia. Ciênc Saúde Colet, 2008;13(2):523-31.
14. Albiero JFGA. Avaliação da integração ensino-serviço na atenção básica do sistema único de saúde. Tese [doutorado em Saúde Coletiva]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, 2016, 184 p.
15. Aquilino GMA. Estágio integrado e a formação em saúde: a experiência numa Unidade Docente Assistencial [mestrado em pesquisa em saúde]. Maceió: Centro Universitário Cesmac, 2016, 86 p.
16. Leme PAT, Meneghim MDC, Pereira AC, Cortellazzi KL, Ambrosano GMB, Mialhe FL. A valoração do Estágio Supervisionado na Unidade de Saúde da Família pelos alunos de Odontologia: quais fatores influenciam sua percepção? Rev ABENO. 2018;17(4):183-92.
17. Lima ACS, Cabral ED, Vasconcelos MMVB. Satisfação dos usuários assistidos nos Centros de Especialidades Odontológicas do Município do Recife, Pernambuco, Brasil. Cad Saúde Publica. 2010;26(5):991-1002.
18. Dias KDC, Dias DS, Dias NS, Turci MA. Contribuições da educação interprofissional ao ensino odontológico no Brasil: uma revisão sistemática. Acervo Saúde. 2021;13(2):6490-6.

Correspondência para:

Mariana Araújo dos Santos
e-mail: mariana13011997@gmail.com
Quadra 706 Sul, Alameda 2, Lote 3
Luar do Cerrado - Plano Diretor Sul
77022-372 Palmas/TO